

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

APOIO INSTITUCIONAL E APRIMORAMENTO DO PROCESSO DE TRABALHO DA STS ERMELINO MATARAZZO

Rosângela Menezes Herbas 1, Maria Ângela Rodrigues Dos Santos 1, Eliete Cristina Bérghamo 1, Marli Murakami 1

1 Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A STS Ermelino Matarazzo tem como missão promover e organizar as ações de saúde no território, com participação e controle social, a partir da avaliação das necessidades locais, segundo as diretrizes das políticas públicas de saúde do SUS. Frente a isso, surgiu a necessidade de instituir o apoio institucional nas unidades de saúde e implementar ações estratégicas tais como, o modelo de Clínica Ampliada compartilhada, matriciamento, buscando a redução da fragmentação dos serviços. Com o desenvolvimento deste projeto foi possível o aprimoramento dos processos de trabalho e o empoderamento dos atores responsáveis pelo desenvolvimento das ações de saúde pública no território, tendo a implementação do Apoio Matricial e Clínica Ampliada para todas as áreas de atuação da STS, estratégia principal para o desenvolvimento dos potenciais das equipes, melhoria dos indicadores de saúde e da qualidade do acolhimento aos usuários com maior resolutividade dos problemas da atenção primária.

A STS Ermelino Matarazzo tem como missão promover ações de saúde com participação e controle social a partir da avaliação das necessidades do território, focadas na equidade, integralidade, atendimento humanizado segundo as diretrizes das políticas públicas de saúde do SUS. Temos como valores a postura ética, valorização e respeito aos usuários, trabalhadores e gestores, além de transparência e compromisso com gestão pública. Um dos desafios do Apoio Institucional é aproveitar o potencial criativo dos profissionais para construção de novos modos de gerir trabalho. É possível colocar em cena as forças implicadas na produção de Saúde, sendo uma estratégia potente para a intervenção nos processos de trabalho (Ciência e Saúde coletiva, 2011). Entendendo que o papel do Apoiador tem sua subjetividade e que a assessoria técnica é composta por profissionais de diversas categorias, reforçamos a necessidade de discussão da atuação do Apoiador nas Unidades de Saúde do território.

OBJETIVOS

Instituir o apoio institucional nas unidades de saúde da STS Ermelino Matarazzo e implementar ações estratégicas tais como, o modelo de Clínica Ampliada compartilhada, matriciamento, buscando a redução da fragmentação dos serviços.

METODOLOGIA

Baseados no Método Paidéia, foram realizadas as seguintes ações:  Organização de espaços de discussão dos temas e referenciais teóricos, elencando com a vivência prática das equipes;  Discussão sobre o papel do Apoiador Institucional da Supervisão Técnica de Saúde e da OS Seconci;  Discussões referentes à Clínica Ampliada e matriciamento nas ações estratégicas da STS;  Fortalecimento do Conselho Gestor da região, através de oficinas de educação permanente.

RESULTADOS

O desenvolvimento do projeto permitiu ampliação do olhar da equipe da STS para os problemas das unidades de saúde do território, com maior acompanhamento da rotina de trabalho, através das rodas de conversa, desenvolvendo um trabalho de empoderamento dos grupos para a resolução de conflitos internos e reorganização dos processos de trabalho. Entre os resultados podemos destacar:  Melhoraria na qualidade do apoio institucional nas Unidades, desenvolvendo o potencial de cada trabalhador, usuário e gestor;  Entendimento do papel do Apoiador da Supervisão Técnica de Saúde e da OS Seconci, para melhor atuação conjunta;  Maior participação das Unidades no desenvolvimento dos processos de trabalho;  Maior empoderamento do Conselho Gestor através das oficinas de educação permanente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vários são os desafios que a saúde ainda tem a enfrentar na implementação do SUS, porém temos trabalhado com o princípio da transparência, transversalidade, humanização, estabelecendo vínculos, trabalhando com a co-responsabilização entre usuários, trabalhadores e gestores. Cada planejamento é no sentido de fortalecer conceitos como rede, clínica ampliada, linhas de cuidado, co-gestão sempre fortalecendo as diretrizes da Secretaria Municipal da Saúde. Com o desenvolvimento deste projeto foi possível o aprimoramento dos processos de trabalho e o empoderamento dos atores responsáveis pelo desenvolvimento das ações de saúde pública no território, tendo a implementação do Apoio Matricial e Clínica Ampliada para todas as áreas de atuação da STS, estratégia principal para o desenvolvimento dos potenciais das equipes, melhoria dos indicadores de saúde e da qualidade do acolhimento aos usuários com maior resolutividade dos problemas da atenção primária. O desenvolvimento de ações de matriciamento é essencial para reduzir a fragmentação nos processos de trabalho, permitindo a transferência de conhecimento e tecnologias entre os participantes, reduzindo o "gargalo" na atenção primária.